



## PÔSTER

## Pesquisa

### Perfil laboratorial de pacientes com síndrome metabólica atendidos em Atenção Primária

Aline Farias Cravo. Universidade Federal do Pará ( UFPA). alinefariascravo@hotmail.com  
 Paulo Henrique Barbosa de Araújo. Universidade Federal do Pará ( UFPA). phbaraujo70@gmail.com  
 Vinicius Costa Souza. Universidade Federal do Pará ( UFPA). vinicius\_costasouza@hotmail.com  
 Claudia Daniele Tavares Dutra. Universidade Federal do Pará (UFPA). cdani@ufpa.br  
 Rodrigo Correa Pinheiro. Universidade Federal do Pará (UFPA). rodrigo-correa@hotmail.com

**Introdução:** A Síndrome Metabólica (SM) representa a anormalidade metabólica mais comum da atualidade e a maior responsável por eventos cardiovasculares. O desenvolvimento da SM em um indivíduo depende da interação entre a predisposição genética e fatores ligados ao estilo de vida, como padrão dietético, sedentarismo e obesidade, o que caracteriza a natureza multifatorial da patogênese da SM (MINAME, 2005).

**Objetivos:** Conhecer e avaliar o perfil laboratorial de pacientes atendidos em uma Estratégia Saúde da Família.

**Metodologia ou Descrição da Experiência:** Trata-se de um estudo transversal analítico e descritivo realizado na Estratégia Saúde da Família Warislândia do município de Ananindeua-Pa. Foram incluídos pacientes diagnosticados com SM pelos critérios da Internacional Diabetes Federation (IDF, 2005) e que concordaram em participar da pesquisa. A coleta de dados foi realizada por meio de análise de prontuários. Em relação às variáveis laboratoriais levou-se em consideração os níveis de triglicédeos (ótimo, limítrofe, alto, muito alto), colesterol total (alto, limítrofe e ótimo), concentrações séricas de lipoproteína de alta densidade (HDL-c) (baixo e alto) e os valores de glicemia (normal, glicemia de jejum alterada e hiperglicemia).

**Resultados:** Foram incluídos na pesquisa 24 pacientes dos quais 43,5% apresentaram níveis de triglicédeos alto e 34,8 % apresentaram níveis ótimos. Quanto ao colesterol total 45,8% tem níveis limítrofes e 3 (12,5%) pacientes níveis altos, sendo que nenhum paciente possuía HDL-c fora da faixa de normalidade. Por último foi observado que 29,2% e 12,5% dos entrevistados encontravam hiperglicêmicos e com glicemia de jejum alterada respectivamente.

**Conclusão ou Hipóteses:** Pelo alto índice de complicações cardiovasculares na população portadora de SM faz-se necessário conhecer e avaliar rotineiramente o perfil laboratorial na Atenção Primária de saúde para que se tracem estratégias para promoção e prevenção de saúde.

**Palavras-chave:** Síndrome Metabólica. Laboratório. Doenças Cardiovasculares.